



## Trabalhos Científicos

**Título:** Psoríase Infantil- Características Epidemiológicas E Qualidade De Vida

**Autores:** TACIANA ELIZABETH ZERGER (UFPR); VICTOR MUNHOZ MIRANDA (UFPR); MARJORIE UBER (UFPR); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (UFPR); CARLOS FERNANDO FAXINA (FACULDADE EVANGÉLICA); JANAÍNA PERCEGONA (PUC-PR)

**Resumo:** Introdução: a psoríase é uma dermatose crônica, de base multifatorial, que afeta de 0,7 a 1,2% da população pediátrica; associa-se a comorbidades físicas e mentais que podem gerar desconforto e constrangimento. Objetivos: descrever algumas características epidemiológicas da psoríase em crianças e adolescentes, avaliar a severidade da doença e aplicar questionário a fim de avaliar a qualidade de vida destes pacientes. Métodos: estudo analítico transversal de pacientes entre 3 e 16 anos selecionados do ambulatório de Dermatologia Pediátria de um Hospital Terciário no sul do Brasil. Eles foram avaliados com exame físico completo, com cálculo do escore PASI (Psoriasis Area and Severity Index) e a qualidade de vida através do questionário CDLQI (Children's Dermatology Life Quality Index). A análise estatística foi realizada pelo software R® (R Core Team, 2015). Resultados: 28 participantes foram incluídos, 13 meninas, com média de idade de 10,11 anos (DP: 2,88). A média de idade de início dos sintomas foi de 7 anos (DP: 3,23). A psoríase em placas foi a forma clínica mais comum (75%) e a mediana do PASI foi de 1,8 (0-21,9). Quanto ao CDLQI, a mediana obtida do escore foi de 2 (0-21). Pouca correlação foi encontrada entre PASI e CDLQI ( $p=0.73$ ), assim como entre CDLQI e presença de muitas lesões em áreas expostas ( $p=0.16$ ). Conclusão: apesar de vários artigos descreverem como as lesões causadas pela psoríase podem levar grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, o estudo não encontrou tal correlação. Isso se deve, provavelmente, à pequena amostra analisada ou porque a maioria dos pacientes apresentavam formas leves ou moderadas da doença (mediana do PASI de 1,8). Outros estudos demonstram que o impacto na qualidade de vida desses pacientes acontecerá tardiamente, na fase adulta, devido a cronicidade da doença e necessidade de acompanhamento e tratamento constantes. Contudo, como a psoríase é uma doença crônica e recidivante, crianças e adolescentes acometidos devem ser avaliados quanto a qualidade de vida independentemente da gravidade das lesões.